MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA

PLANO DE DISCIPLINA			
IDENTIFICAÇÃO			
CAMPUS: João Pessoa			
CURSO: Licenciatura em Química			
DISCIPLINA: Estágio Supervisionado I		CÓDIGO DA DISCIPLINA:	
PRÉ-REQUISITO: Química Geral II; Didática			
UNIDADE CURRICULAR: Obrigatória [X] Optativa [ ] Eletiva [ ]		SEMESTRE/ANO:	
CARGA HORÁRIA			
TEÓRICA: 20h	PRÁTICA: 80h	EaD[1]: -	EXTENSÃO: -
CARGA HORÁRIA SEMANAL: 5h			
CARGA HORÁRIA TOTAL: 100 h			
DOCENTE RESPONSÁVEL: Keliana Dantas Santos			

EMENTA

O estágio de Observação: vivência e análise do cotidiano escolar e estudo da organização do trabalho pedagógico. Legislação e regulamentação de Estágios. Aspectos significativos do registro e a reflexão sobre a ação docente como processo de aprendizado. Análise e formulação do plano de estágio.

OBJETIVOS DA DISCIPLINA/COMPONENTE CURRICULAR
(Geral e Específicos)

Geral
Desenvolver um plano de ensino contextualizado, articulando dados do cotidiano escolar com os conhecimentos químicos específicos.

Específicos
Organizar informações obtidas por meio de observações sistemáticas e participativas;
Elencar competências e habilidades da Química a serem desenvolvidas em sala de aula;
Elaborar planos de aula em conformidade com o contexto em que se insere;
Mobilizar conhecimentos químicos como ferramentas para o desenvolvimento da turma acompanhada.

CONTEÚDO PROGRAMATICO

A formação do professor no espaço de trabalho: imersão na instituição de ensino para acompanhamento cotidiano do trabalho de docentes de química; elaboração do plano de estágio.

UNIDADE I: Inserção no espaço escolar

1.1 Apresentação e discussão do Plano de Ensino.

1.2 Fixação das diretrizes que nortearão o estágio de docência

1.2.1 Objetivos, normas, procedimentos e avaliação do estágio

1.2.2 Escolha dos campos de estágio

UNIDADE II: Estágio de observação

2.1 Organização da experiência de observação

2.1.1 Estudo do ambiente escolar e de documentos orientadores do ensino (propostas/diretrizes/projetos políticos pedagógicos/planos de ensino)

2.1.2 Observação de aulas de Química no Ensino Médio e acompanhamento das atividades extraclasse do professor-regente

2.2 Elaboração do plano de estágio

2.2.1 Sistematização e avaliação das ações no processo de ensino e aprendizagem da Química – elaboração de relatório sobre a experiência vivenciada na observação

2.2.2 Socialização da experiência de observação

METODOLOGIA DE ENSINO

O componente curricular será apresentado utilizando-se as seguintes estratégias: Aulas dialógicas, Leituras e debates de textos e vídeos visando sua interpretação. Análise de situações relativas as vivências no estágio e orientações para atuações ou resolução de problemas durante o vivência em sala de aula.

RECURSOS DIDÁTICOS

[X] Quadro
[X] Projetor
[X] Vídeos/DVDs
[X] Periódicos/Livros/Revistas/Links
[X] Equipamento de Som
[ ] Laboratório
[ ] Softwares[2]
[ ] Outros[3]

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

A avaliação da aprendizagem fará uso de uma ou mais estratégias listadas abaixo: - Participação do discente nas atividades dentro e fora de sala de aula. - Trabalhos individuais, escritos. - Trabalhos em grupo, e sua apresentação em sala de aula ou não (texto, multimídia, música, fotografia, teatro, etc.). Projetos. Plano de estágio. A nota final será composta por três atividades que podem ser quaisquer entre as citadas anteriormente. Eventuais casos de reposição de atividades e avaliação final serão acordados com os estudantes em tais situações

ATIVIDADE DE EXTENSÃO[4]

BIBLIOGRAFIA[5]

Básica

BORDENAVE, J. D.et al. Estratégias de ensino aprendizagem. 31.ed. Petrópolis: Vozes, 2011.
BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. Brasília: MEC, 2018.
GIL, A. C. Didática do ensino superior. São Paulo: Atlas, 2006.

Complementar

CAMPOS, Dinah Martins de Souza. Psicologia da aprendizagem. 36. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2007.

FAZENDA, I. Catarina Arantes (Org.). Didática e interdisciplinaridade. 17. ed. Campinas: Papirus, 2012

MENEGOLLA, Maxiliano, SANT'ANN, Ilza Martins. Por que planejar? Como planejar? 16. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

MIZUKAMI, Maria da Graça Nicoletti. Ensino: as abordagens do processo. São Paulo: LTC, 2013.

SANTOS, Julio Cesar Furtado dos. Aprendizagem significativa: modalidade de aprendizagem e o papel do professor. 5. Ed. Porto Alegre: Mediação, 2013. 93 p.

OBSERVAÇÕES

(Acrescentar informais complementares ou explicativas caso o docente(s) considere importantes para a disciplina/componente curricular)

1 Para a oferta de disciplinas na modalidade à distância, integral ou parcial, desde que não ultrapassem os limites definidos em legislação.

2 Nesse ítem o professor deve especificar quais softwares serão trabalhados em sala de aula.

3 Nesse ítem o professor pode especificar outras formas de recursos utilizadas que não estejam citada.

4 Nesse item deve ser detalhado o PROJETO e/ou PROGRAMA DE EXTENSÃO que será executado na disciplina. Observando as orientações do Art. 10, Incisos I, II, III, IV, V, VI, VII e VIII, da Instrução Normativa que trata da construção do **Plano de Disciplina**.

5 Observar os mínimos de 3 (três) títulos para a bibliografia básica e 5 (cinco) para a bibliografia complementar.

Documento assinado eletronicamente por:

- **Keliana Dantas Santos**, **PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO**, em 30/05/2023 12:51:10.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 30/05/2023. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse https://suap.ifpb.edu.br/autenticar-documento/ e forneça os dados abaixo:

Código 433240
Verificador: 56fd5f0ab2
Código de Autenticação: